

Dicas de como realizar uma oficina de capacitação de funcionários na área de ética relacional

Elsie Bueno Cunha Gilbert

Princípios básicos

Pelo menos duas vezes ao ano ouvimos dos colegas suas preocupações sobre o que fazer para melhorar o desempenho dos funcionários e voluntários: no começo do ano e em julho, quando o pessoal está voltando das férias.

Entendemos que é necessário ter criatividade e que esses momentos são únicos, são oportunidades muito especiais que precisam ser bem utilizadas. Nossos objetivos são ambiciosos. Queremos:

- funcionários e voluntários motivados e inspirados a continuar trabalhando no cuidado e defesa da criança;
- maior compreensão da problemática enfrentada por todos que trabalham na área social;
- capacitação técnica de pessoal ampliada de forma que esteja mais preparado para realizar as tarefas do dia-a-dia;
- melhor entrosamento da equipe;
- entendimento profundo sobre a cultura de trabalho e estratégia de atendimento da organização;
- e uma volta ao compromisso básico da missão da nossa organização. Sabemos que se a pessoa não estiver alinhada com a nossa missão, criará vários obstáculos ao longo do caminho.

Daí toda a nossa ansiedade. Como criar um bom seminário de capacitação interna para os funcionários e voluntários, para fazer tudo isso em pouco tempo? Aqui estão algumas dicas reunidas a partir de várias fontes e experiência pessoal.

Comece com o seu público-alvo. O público-alvo do seu seminário são as pessoas que participarão dele, ou seja, os funcionários e voluntários da organização. Você precisa pensar em primeiro lugar neles, e não na população atendida pela organização. Como são, do que gostam, quais são seus maiores interesses, sonhos, angústias. Parte do seu tempo precisa ser dedicada a ajudá-los em algum aspecto prático de suas vidas.

A seguir, você precisa pensar na população atendida. Em todo momento de reflexão destinado a inspirar e motivar seus funcionários, é preciso voltar aos compromissos básicos: “Por que estamos aqui? Por que realizamos este trabalho?”. Precisamos colocar as necessidades da população atendida novamente na nossa frente e levar cada um no grupo a retomar o seu compromisso pessoal com eles. Isso significa que você precisa investir um tempo em sensibilização. Sempre. Se pensar sobre o que significa sensibilizar, logo perceberá a importância de ser criativo. Não podemos nos repetir, apresentando a mesma coisa todos os anos. Mas é necessário insistir na sensibilização. Há sempre novas pessoas novas nas organizações. Além disso, os mais velhos correm maior risco de se tornarem insensíveis. À medida que nos

deparamos com as muitas situações desfavoráveis de trabalho, a nossa tendência é nos tornarmos menos sensíveis, menos idealistas, menos compassivos.

Em terceiro lugar, você precisa dedicar tempo para um aspecto da estratégia de atendimento da sua organização que está enfrentando maior dificuldade. Quem sabe neste semestre você percebeu grandes dificuldades no entrosamento da equipe? Ou talvez seja o relacionamento dos funcionários com a comunidade. Ou talvez seja a ausência de participação e envolvimento das mães, pais ou responsáveis. Talvez exista uma dificuldade básica de entrosamento com a igreja ou igrejas que apóiam a organização. Há inúmeras possibilidades. Você precisa identificar uma área e dedicar tempo para aquele assunto de forma mais aprofundada.

Em quarto lugar, você precisa separar um tempo para as questões mais básicas de operação da sua organização. Um tempo para que todos compreendam os “combinados” da organização. Normas de conduta, avisos, apresentação de novas frentes de trabalho ou mudanças etc.

E por último, é importantíssimo que você reserve tempo para RECREAÇÃO! Um tempo descontraído para que as pessoas possam interagir de forma positiva umas com as outras. Você não pode suprimir esta parte porque deixou que as outras se estendessem além da conta! É possível que este seja o período mais importante porque é neste momento que as pessoas relaxam e se relacionam de verdade.

Como seria então a estrutura deste treinamento interno?

Dia e Período	Ênfase	Algumas idéias
Dia 1 - Manhã	Ajuda em algum aspecto prático da vida dos funcionários de voluntários	Como entrar em forma (boa alimentação, exercícios físicos, sono etc) Como cuidar das suas finanças (orçamento familiar, como poupar, como melhorar a renda etc) Como melhorar a sua vida familiar (disciplina dos filhos, ambiente familiar saudável, casamento etc) Construindo e mantendo boas amizades. Cada seminário poderá tratar de apenas um tópico. Assim, ele será mais bem trabalhado.
Dia 1 – Tarde	Sensibilização ou aprofundamento da problemática enfrentada pela organização	Caminhada de oração com pedidos relativos à situação das crianças ou comunidade. Construção de uma “árvore de problemas” e em seguida a transformação da mesma em “árvore de soluções”. Assistir um filme (que precisa ser muito bem selecionado) e depois discutir em grupos. Realizar uma parte da ferramenta “A Criança no Coração de Deus”, procurando na Bíblia o que Deus pensa sobre a criança e criando cartazes que mostram o mundo que Ele tinha em mente para as crianças. Montar a história de uma criança que caiu na “rede do mal”, mostrando em que pontos as diversas instituições da sociedade falharam em dar-lhe a proteção ou intervenção que ela precisava. Construir a mesma história com um final feliz. Selecionar histórias impactantes de crianças para serem lidas e discutidas em grupos. Depois da sensibilização, é possível gastar um tempo em palestra, mostrando os efeitos de algum aspecto social sobre as crianças (os efeitos do tráfico sobre as crianças, o problema da gravidez precoce etc.). O objetivo é ampliar o conhecimento do grupo a respeito de um determinado aspecto do problema.

Dia 2 - Manhã	Estratégia de Atendimento	Dividir a equipe em áreas de atendimento e criar um seminário específico para cada grupo: “alimentação saudável” para o pessoal da cozinha, “atendimento de qualidade” para o pessoal do escritório, “técnicas de participação e protagonismo infantil” para os monitores de turma etc. O importante é identificar as áreas de maior dificuldade e imaginar um seminário que realmente enfrente o problema. Como este é o segmento de maior complexidade, é importante trabalhar de forma bem específica, sem tentar resolver todos os problemas em uma única oportunidade.
Dia 2 - Tarde	Almoço e recreação	Programar atividades recreativas logo depois de um almoço especial. É uma boa idéia não contar com as cozinheiras regulares para fazerem este almoço, pois do contrário elas não aproveitam o momento se tornando sempre as pessoas mais “penalizadas” nestas oportunidades. Atividades de recreação variam muito com o espaço disponível. Mas é importante ser criativo e diretivo (não deixar o pessoal à vontade e, portanto, inativo). Dividir em grupo e mesas. Cada mesa com um jogo diferente. Regra: todos têm de jogar, mesmo que não saibam. Gincana. Desfile do Jeca (moda ao contrário, o mais feio ou bizarro ganha algum prêmio) Ateliê de artesanato: várias mesas, cada uma com o material necessário para algo ser confeccionado. Dinâmicas divertidas e brincadeiras de roda. Tarde do Talento (todo mundo se organiza para cada um apresentar o que quiser, poesia, música, teatro etc.) Karaokê evangélico com direito a prêmios.
Dia 2 - Tarde	Questões básicas de operação	Depois da recreação todos vão estar dispostos a sentar e ouvir as regras, avisos, apresentações e demais informações básicas relativas ao funcionamento da organização.

Observação: É uma ótima idéia incluir pessoas da comunidade que tenham algum conteúdo interessante para oferecer na sua capacitação. Cuide, no entanto, para que elas não dominem toda a programação prejudicando o entrosamento da equipe e a reafirmação dos propósitos e compromissos básicos da organização.

Mãos Dadas

Revista de Apoio aos que trabalham pela dignidade de nossas crianças e adolescentes.
Caixa Postal 88 - 36.570-000 Viçosa MG Brasil